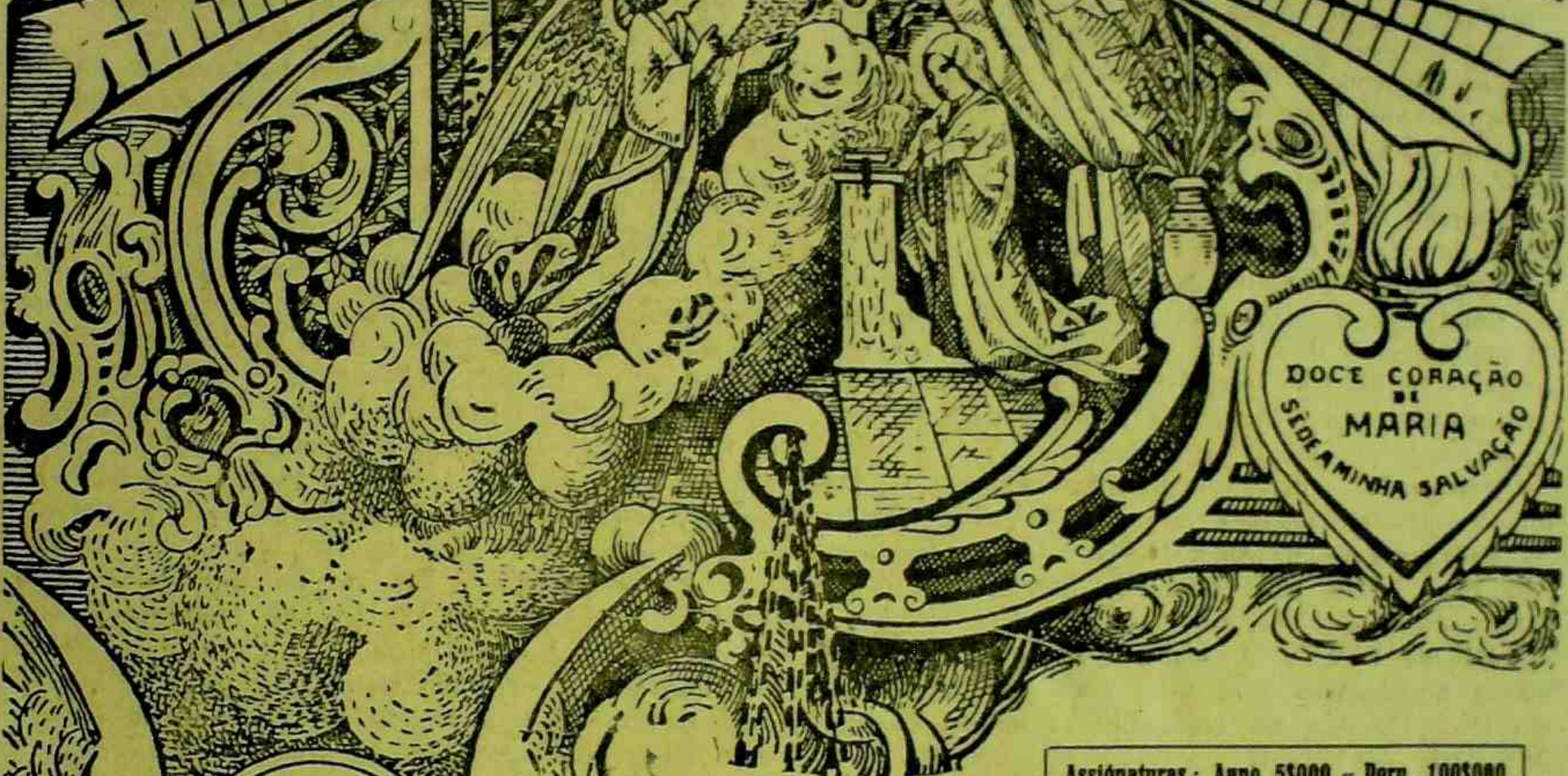




AVE MARIA



DOCE CORAÇÃO
DE
MARIA
SÓ ME MINHA SALVAÇÃO



Assinaturas : Anno 5\$000 - Dep. 100\$080
Adm. : Rua Jaquaribe, 93 - C. Postal 615

ANNO XXV  NUMERO 5
S. Paulo, 9 de Fevereiro de 1924

FEVEREIRO

- 5. Dom. depois da Epiph. - Ev. -
Da boa semente. - S. Math.
13, 24 30.
- 10 Domingo, Santa Escolastica
- 11 Segunda, São Desiderio
- 12 Terça, Santa Eulalia
- 13 Quarta, Santa Fusca
- 14 Quinta, São Valentino
- 15 Sexta, São Faustino
- 16 Sabbado, S. Onesimo, S. Juliana

■ Favores do I. C. de Maria e do Veneravel P. Claret ■

Bello Horizonte — C. Pinto publica seu agradecimento por um favor alcançado.

Bragança — d. Maria Antonia Gouvêa publica seu agradecimento por varios favores recebidos.

Cascavel — A srta. Maria Martha Borges toma uma assignatura da «Ave Maria» em cumprimento dum voto ao Coração Purissimo de Maria. — d. Anna da Silva Cruz: estando com minha filha Olinda nas portas da morte, recorra ao Immaculado Coração de Maria para que tivesse pena da mesma. Em signal de gratidão e veneração manda a mesma que se publique essa misericórdia, afim de que chegue ao conhecimento de todos os seus devotos. — d. Maria Nazareth agradece penhorada ao Immaculado Coração de Maria a saúde de suas irmãs, gravemente enfermas, e dá a esportula para uma missa a Nossa Senhora d'Apparecida e São Lazaro em agradecimento a outro favor. Dá 1\$ para a publicação.

Corrego Secco — d. Quirina Volpato em agradecimento dum favor recebido envia uma esmola. — d. Maria Rosa manda mais outra esmola por graças alcançadas.

Cotia — d. Escolastica Pinto encommenda uma missa de promessa. — d. Carolina Pedroso cumpre sua promessa — sr. Felciano Moraes publica seu favor.

Castello — Srta. Almerinda encommenda uma missa de promessa por um favor recebido.

Descalvado — d. Amelia Valente toma uma assignatura e encommenda uma missa em acção de graças.

Itahyquara — d. Anna Neves entrega a esportula para duas missas pelas almas do Purgatorio e dá 1\$ para velas.

Juiz de Fóra — d. Idalice dos Santos Magalhães manda uma esmola para velas em agradecimento por um favor recebido por intermedio da novena das tres Ave Marias.

Laffayette — Um favorecido pelo Immaculado Coração de Maria publica seu agradecimento.

Miracema — O sr. Carlos B. Nascimento manda celebrar tres missas por favores recebidos. — Uma devota manda uma esmola para velas.

Mar de Hespanha — O sr. Rachel Marques envia 2\$ para velas em louvor das almas devotas do Coração de Maria, em agradecimento a um favor. — d. Maria Telabella agradece duas graças sendo uma por intercessão de Sor Therezinha e outra pela novena das tres Ave Marias. — d. Nair Talabella agradece á Immaculada Conceição uma graça especial e publica dois favores que alcançou de S. José e de Sor Therezinha. — d. Mercedes Chivegalle publica uma graça que alcançou com a novena das tres Ave Marias. — d. Yolanda Cavollo agradece a Nossa Senhora uma graça importante.

Oliveira — O sr. José Augusto da Silva manda uma esmola para velas de promessa que fez.

Porto Alegre — d. Maria Rosa agradece ao Coração de Maria diversas graças conseguidas e remette a importancia de 2\$ para a sua publicação. — d. Etelvina de Moraes cumpre a promessa de remetter 5\$ para o culto do Coração Immaculado de Maria por grande graça alcançada. — d. Celia M. Maurell agradece ao Coração de Maria e ao Ven. P. Claret a saúde de seu cunhado e pede ser celebrada em acção de graças uma missa conforme promessa feita.

Porto de Pedras — d. Constança Fontes Cunha agradece ao Coração de Maria um favor e manda uma esmola para o Santuario.

Passos — Um devoto manda celebrar seis missas em cumprimento duma promessa.

Piumhy — d. Marianna dos Santos manda uma esmola por duas graças alcançadas do Coração de Maria.

Piraju' — d. Laura Moraes agradece um favor.

Poços de Caldas — d. Josephina de Andréa toma uma assignatura da «Ave Maria» em cumprimento de um voto que fez. — d. Ignez Pereira Nogueira toma uma assignatura da «Ave Maria» em nome de sua filhinha Maria, agradecendo ao Immaculado Coração de Maria a completa cura de seu ouvido.

Ponte Nova — d. Thereza Silva agradece um favor recebido por intermedio das tres Ave Marias.

Rio Branco — O sr. Joaquim Lopes Netto manda celebrar uma missa pelas do P. Antonio Raymundo e Maria Pereira Lopes.

S. Sebastião do Paraizo — Uma devota manda celebrar tres missas por diversas intenções.

S. João da Boa Vista — d. Carolina Jordão manda dizer uma missa pelas almas do Purgatorio; outra por intenção da alma que estiver mais necessitada; outra por alma dos seus parentes e outra em louvor de Santo Antonio e dá 1\$ pela publicação. — d. Angela Bete encommenda duas missas pelas almas do Purgatorio. — O sr. João Rocheto entrega a importancia para tres missas, uma por alma de Augusto e Maria, outra pelas almas dos seus parentes e outra pelas almas do Purgatorio. — d. Anna Salomone dá a importancia para duas missas, uma a Nossa Senhora de Pompeia e outra a Santo Antonio. — d. Antonina de Azevedo Junqueira encommenda uma missa ao Immaculado Coração de Maria por intenção de seu filho Gabriel Junqueira. — O sr. Cap. Lauro Maciel de Godoy pede para serem rezadas duas missas pela alma de sua saudosa esposa Zulmira Fontão de Godoy. — d. Alcyr de Andrade agradece ao Purissimo Coração de Maria uma graça que conseguiu pela novena efficaz das tres Ave Marias. A mesma manda celebrar uma missa a Nossa Senhora d'Apparecida em agradecimento de uma graça alcançada por Acynesio de Andrade.

Sta. Luzia de Carangola — d. Anna de Jesus manda celebrar uma missa por um favor recebido do Coração Immaculado de Maria.

Sta. Rita do Passa Quatro — d. E. Almeida manda celebrar diversas missas por favores obtidos.

Tijucas — d. Tharcilia Gotardi agradece um favor ao Coração de Maria e manda uma esmola para o Santuario.

Taquaritinga — d. Leonor de Campos Gonçalves manda uma esmola para velas por um favor recebido.

Taubaté — d. Etelvina Bicudo publica seu favor.

Tambahu' — d. Maria Claudina Villela de Carvalho entrega a importancia para ser applicada em uma missa em louvor de Nossa Senhora d'Apparecida em agradecimento por uma graça concedida.

Tres Corações — d. Maria Flavita Barros manda celebrar tres missas em acção de graças.

Villa Nova de Lima — Uma devota agradece um favor recebido e encommenda uma missa de promessa.

Vargem Grande — d. Julia Martins Castroviejo dá a importancia para uma missa em acção de graças ao Purissimo Coração de Maria por ter-lhe favorecido na saúde. — d. Athanasia Castroviejo manda dizer uma missa segundo sua intenção.



“OBRA FORMOSA E SANTA”



ABEM já nossos leitores que o Santo Padre Pio XI queria abençoar com toda efusão, e de facto com todo o coração abençoa a todos aquelles que em maior ou menor medida, de qualquer modo que fosse, ou pela oração fervorosa ou pela

propaganda activa e ousada, pela acção e organização, pela dádiva generosa ou a esmola humilde, contribuissem para a obra que na mente illuminada e no grande coração do Pae commum dos fiéis aparece ao mesmo tempo como *formosa e santa*: a construcção do Templo votivo ao Coração de Maria.

A vontade, o desejo do Papa seria de que todos, sem distincção e sem excepção, animados com os bons augurios da bençam apostolica, cooperassem para esta nobre empreza pontificia, que significa a dilataçao e a consagração de Mãe desde Roma, por todo o mundo.

Não sómente isto, mas que o Santo Padre, tendo já offerecido primeiro com cem mil liras para a construcção do templo ao Coração de Maria e depois 30.000 pesetas, ou mais de 90.000 liras, declara sentir uma santa e nobre inveja áquelles catholicos que poderão e quererão dar mais, ou saberão procurar para a formosa e santa empreza quantias maiores.

Vejam, pois, nossos leitores quão grande, quão decidido é o santo empenho do Papa em favor desta obra.

E sendo vontade e desejo fervente do Santo Padre, tambem é desejo e anhelo fervente do mesmo Jesus que muito anhela ver os seus fiéis e devotos honrarem e venerarem sua Mãe bemditissima, não só no fundo das consciencias,

mas publicamente e á face do mundo, como não se satisfaz da religião daquelles que se contentam de veneral-o no seu interior, dizendo que aquelles que se envergonharem de confessal-o e honral-o deante dos homens, terão o castigo de serem por elle desconhecidos deante de seu Eterno Pae, que está nos céus.

Veneremos, pois, publicamente o Coração de Maria com fervor e com sacrificio de proprias conveniencias, contribuindo para a grande, a *santa e formosa* empreza da construcção e erecção de seu grandioso templo na cidade dos Papas, sabendo que assim faremos uma coisa muito agradavel a seu Filho Jesus e obtaremos delle grandes bençams e graças apetecidas.

P. L. S., C. M. F.

PARA A CONSTRUCÇÃO DO TEMPLO VOTIVO AO CORAÇÃO IMMAC. DE MARIA EM ROMA

Exmo. e Rvmo. Sr. Arcebispo-Bispo de S. Carlos	liras	1.000
Rvma. Madre Geral das Irmãzinhas da Conceição (S. Paulo)		50\$000
Casa «Epoca» (idem)		100\$000
Sr. João Guerrero (idem)		15\$000
Um Rvmo. P. Vigario, devoto do Coração de Maria (idem)		50\$000
De tres anonymos (idem)		150\$000

O AMIGO DE LASSERRE

(Conclusão)

O milagre — Passou-se uma semana sem que Lasserre « cumprisse com as precisas condições », e um caixote de agua de Lourdes chegou-lhe com seu endereço.

O doente, tremulo de respeito piedoso, e angustiado, contemplou o caixote. Rezou, humilhou-se, e esfregou os olhos e a testa com uma toalha molhada de agua de Lourdes.

« Julgue-se de meu assombro, escreve elle em seu livro sobre Lourdes ; quasi diria, de meu terror ! Apenas toquei meus olhos e a fronte com a agua milagrosa, senti-me de subito curado, bruscamente, sem transição, com tamanha rapidez que, na minha imperfeita linguagem, só posso comparal-a com a do raio.

Extranha contradicção da natureza humana ! Momentos antes, confiava eu na minha fé que me promettia a cura ; e agora, nem nos proprios sentidos acreditava, que me garantiam achar-me completamente curado ! »

Continuou a rezar e a banhar os olhos, não ousando verificar que houvesse readquirido a vista.

Dez minutos depois, foi ás carreiras buscar um livro á bibliotheca. Mudando de idéa tomou de sobre a chaminé a Noticia sobre as Aparições de Lourdes que viéra acompanhando a agua, a pedido de Freycinet. Lasserre leu o folheto, escripto pelo Conego Fourcade. Leu-lhe as 104 paginas sem parar, de um folego, e sem cansaço. A' noite foi confessar-se e no dia seguinte foi commungar.

Algun tempo depois foi a Lourdes em peregrinação de acção de graças, e fez promessa de escrever a historia das Aparições. Tal é o livro que tamanha sensação causou e que revelou a milhões de leitores as estupendas maravilhas da Gruta de Massabielle, onde tantas conversões ao Catholicismo se tem dado.

« Freycinet, protestante », diz o jornal catholico de Lourdes *Le Semeur*, « foi, nas mãos da Providencia, o instrumento que, indirectamente, servio á causa de Lourdes ».

JOSE' GERALDO

O CATHOLICISMO E OS GRANDES MEDICOS DO BRASIL

NAS diversas provincias do saber humano a Igreja tem, no Brasil, as glorias mais legitimas. Nas letras, nas artes, nas sciencias, na critica, na historia, na imprensa, na politica, na jurisprudencia, nas academias e nas escolas, vêm-se vultos de primeira grandeza, cujas convicções estão de parceria com a doutrina catholica. Nas altas espheras da medicina nacional florescem tambem catholicos de valor incontestavel e de principios firmes.

Os nossos esculapios ahí estão demonstrando, á sociedade, o admiravel consorcio da fé com a sciencia.

Miguel Couto, o principe da medicina brasileira, sabio de fama extraordinaria, membro da Academia Brasileira de Letras, é um catholico convicto. Preside a Academia Nacional de Medicina.

Aloysto de Castro, actual director da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, neurologo notavel, formosissimo talento, não se envergonha de suas crenças catholicas. Paes Leme, professor de anatomia medico-cirurgica é um exemplo edificante da mais viva e ardente fé. Augusto Paulino de Souza, Benjamin Baptista, Henrique Tanner de Abreu, Barão de Ramiz Galvão, Figueiredo Baena, Nascimento Gurgel, Henrique Duque, Mello Leitão, Felicio dos Santos, Olympio da Fonseca, Affonso Mac Dowell, Bulhões Carvalho, Queiroz Barros, Jorge Gouvêa, Celestino Bourroul, Sergio Moura, Alfredo Ferreira de Magalhães, Alvaro Fróes da Fonseca, Eduardo Moraes, Egas Muniz Barretto de Aragão, Freire de Carvalho Filho, Pirajá da Silva, Mario Peixoto, Joaquim Moreira da Fonseca e muitissimos outros cultores da medicina, professores competentes e respeitados, confessam abertamente suas crenças catholicas.

Nos ultimos annos tem apparecido, segundo o testemunho do dr. Joaquim Moreira da Fonseca, profes-

sor da Faculdade de Medicina do Rio, algumas theses de doutoramento com orientação francamente catholica.

Conheço jovens medicos, laureados em seus cursos, cuja piedade edifica e consola.

Sei tambem da piedade e devoção de medicos notaveis nas grandes capitães e cidades brasileiras.

Louvado seja Deus !

CONEGO MELLO LULA

CARUSO EXIGENTE ☼

Caruso, o maior tenor, abusava realmente da superioridade sobre os pobres mortaes que não possuem o dom maravilhoso de gorgear em publico.

Ora vejam só as exigencias que elle fez em um contracto com o director da Opera imperial de Vienna :

O tenor obrigava-se a dar representações, por cada uma das quaes ganharia 15.000 coroas, ou sejam cerca de dez contos e oitocentos mil réis na nossa moeda.

Apesar do regulamento da Opera, que prohibe terminantemente fumar nos theatros, sob penas severas, Caruso exigiu que lhe permittissem fumar até ao levantar do panno. A empresa não teve outro remedio sinão concordar. Mas, para evitar possiveis accidentes, viu-se na necessidade de determinar que um bombeiro vigiasse o tenor, recolhendo todas as pontas de cigarro que fossem lançadas ao chão.

Outra exigencia :

Caruso prohibiu terminantemente que, enquanto elle cantasse, estivesse no palco qualquer outra pessoa além das exigidas pela representação. Isto porque, em Munich, uma vez quasi foi victima de um desastre, por um batedor da porta que um intruso ia deixando cahir sobre o artista.

A força do Catholicismo

Lamentações do celebre Oitica

«... Reintegra-se a imagem de Christo no Parlamento, nos tribunaes, nas escolas e faz-se alliança, das mais intimas, com essa Igreja trabalhada pelos quatro espiritos malignos.

Quero falar hoje, precisamente, deste aspecto da situação italiana.

«A revista clerical belga *Revue catholique des idées et des faits*, em seu numero de 2 de novembro, traz uma entrevista concedida por Mussolini ao sr. Vallez, redactor da mesma.

Nessa entrevista, o *duce*, que é atheu, não baptizado, que nunca baptizou os filhos e foi outr'ora anticlerical ferrenho, faz apologia do catholicismo: «A força da Italia devemol-a ao catholicismo. Sempre o disse e sempre o direi (*assombroso!*) O catholicismo, por sua doutrina e seus preceitos de renuncia, penitencia, sacrificio, mortificação, por seu ascetismo, obriga os homens a combaterem-se dentro de si mesmos, a desenvolverem suas energias profundas, ou, mais exactamente, o catholicismo arrasta o homem a preparar e assegurar o triumpho das suas melhores energias, as que produzem os heróes e os santos. É graças ao nosso catholicismo que nós italianos temos conservado este vigor espiritual, esta fecundidade espiritual, esta nobreza espiritual que supprem as riquezas materiaes deficientes e nos tornam capazes de conquistá-las».

E depois de proclamar que dentro de vinte annos, com 50 milhões de habitantes, a Italia será o paiz mais forte da Europa, assevera que a Italia fascista será «o campeão do catholicismo».

Para isso Mussolini está resolvido a respeitá-lo, a protegê-lo, a *collaborar* com elle. Ordenou que as autoridades civis e militares assistam ás grandes cerimoniaes da Igreja. Vai augmentar o salario dos padres e, com um simples decreto, sem consulta ao Parlamento, consagrou-lhes no orçamento 38 milhões. Exige que todos os professores sejam zelossimos no ensino do catholicismo.

«Pelo decreto de 24 de Outubro de 1923, no artigo 3.º se decreta: «Como fundamento e corramento da instrucção elementar em todos os seus graus se põe o ensino da doutrina christã, segundo a forma recebida na tradição catholica». E adiante accentua que a *idoneidade para tal ensino* deve ser *reconhecida pela competente autoridade ecclesiastica*. Estabelece ainda que só serão isentos da instrucção religiosa nas escolas as creanças cujos paes se compromettam a dá-la pessoalmente.

No artigo 8.º se dispõe o programma geral desse ensino: «orações e noções fundamentaes da doutrina christã; breves e claras sentenças e narrações tiradas das escripturas e dos Evangelhos; contos da historia sagrada e *pater*; leituras historicas de religião catholica relativas á

tradição hagiographica local e nacional: lições sobre a moral e praxes catholicas».

«Foi estabelecido o juramento religioso para os professores das escolas superiores e os estudantes são obrigados, depois da laurea, a um exame de Estado, averiguador de suas idéas e amor á Igreja e ao *fascio*».

A uma comissão de estudantes rebeldes, disse o sub-secretario que nada, absolutamente nada, se alteraria no decreto e Mussolini espalhou a seguinte admoestação a todos os reitores universitarios: «Queira fazer saber aos estudantes que se agitam, perpetuando deploraveis costumes que não deviam sobreviver á guerra e á revolução fascista que suas agitações são absolutamente inuteis e podem, antes, ter consequencias de importancia, inclusive o fechamento da Universidade por todo o anno lectivo. Considero a reforma Gentile como a *mais fascista de todas as approvadas por meu governo*. Queira tomar todas as medidas para que a ordem publica não seja, nem de leve perturbada».



— AFRICA CENTRAL —

GRANDE E ENCANTADORA CASCATA DO RIO
KATANGA



Semanaes

VEL-A e amal-a, foi obra de um momento. Mas antes que o Quinzinho houvesse visto a Clarita, já havia cheirado a sua fortuna. Hoje em dia ha varios procesos de ficar rico. E' uma questão, apenas, de mandar a consciencia á fava e suffocar a impertinencia dos escrupulos.

Para citarmos alguns dos meios rapidos de ganhar dinheiro, lembramos as falencias fraudulentas, os monopolios de genero de primeira necessidade, as concessões publicas de mão beijada, o aluguel provisorio das opiniões e os casamentos ricos.

Este ultimo meio exige umas tantas qualidades substanciaes, e entre ellas, a de ser solteiro, quando o cavalheiro já não tem sobre o lombo algum processo de bigamia.

Muitos casamentos de agora, são como lampada electrica : toca-se o botão, accende o foco ; toca-se outra vez e apaga a luz. Veêm-se, amam-se, n'uma velocidade automobilistica em terceira, de 80 kilometros por hora, e casam-se, como quem fuma um charuto ou lava os pés. Está accesa a lampada. Ao cabo de pouco tempo, um torce o nariz ao outro, pretextam cousas, chegam mesmo a engalfinhar-se e lá vem a immoralidade civil do divorcio. Está apagada a luz.

O Quinzinho era um desses moços de muque e box, com os pulsos cheios de sangue, o cerebro ôco de idéas e o coração vasio de fé. Para elle, a vida era « isto aqui na terra », e chamava beocios alguns dos seus amigos da Congregação Marianna, que confessavam e comungavam todos os mezes.

Era uma especie de rochedo enfeitado, com gravatas de seda, meias de filó e roupas largas, á americana...

Pela semana santa, Quinzinho não supportava a monotonia da cidade entregue ao culto da Paixão e abalava para longe, em caçadas e pescarias. Sustentava que a religião era um absurdo de escravagismo mental e ria-se dos dogmas, como quem se ri na inconsciencia do que está fazendo.

Quinzinho, entretanto, aspirava uma vida regalada e « formou o pulo » em Clarita, filha unica, com dote de mais de 300 contos na ficha. As moças sem catecismo, « ratas » de cinema, « jazz-band » e outros condimentos apropriados á perversão da alma, casam-se com o primeiro pau de vassoura que lhes surge á frente. Quinzinho viu-a, amou-a, pediu-a, e estava encerrada a operação financeira. Ao cabo de poucos mezes, o marido não « ligava » a esposa e a mulher pagava-lhe na mesma moeda.

Clarita, já de cabello cortado e chapeusinho de tampa de queijo do reino, saracoteava nos chás da moda, e Quinzinho, torrava os ultimos vintens do dote, nas espeluncas, no jogo e nas madrugadas satanicas.

Era uma familia, na phrase de Antonio Tor-

res, que reunia casualmente á hora do jantar, com visivel aborrecimento dos seus membros.

O fim disso tudo foi o divorcio, que é a forma legal de se destruir um lar, á sombra de motivos que ficam á vontade dos casaes allegar, sem ser preciso provar...

Clarita, joven ainda, pretendia no emtanto casar-se de novo, (e já agora os papeis invertidos), com um cavalheiro rico, de meia idade.

Antes, era ella a capitalista do negocio que fez com Quinzinho, agora porem, o capital era do marido que ambicionava.

Havia porem o empecilho de realizar-se tal casamento, porquanto a lei não permittia novo vinculo, e muito menos a religião, porque sacramento não se annulla.

O velhote pretendente á mão de Clarita, era o Commendador Lima Pinto, tambem divorciado da sua mulher, e em quem passara a perna, ficando com a fortuna da victima. E foi elle, negociante de matrimonios, quem lembrou casarem-se na igreja espirita. Mas como a sociedade de escabeche, destes tempos, não indaga se o casal está ou não legitimamente unido em nome de Deus e da Lei, a « viuva » do Quinzinho passou a ser esposa de Lima Pinto.

O antigo marido de Clarita andava certamente a procura de outra esposa, de novos capitaes, para novos divorcios.

Um dia, nesse rodomoinho de reuniões elegantes, onde o tango estruge, encontraram-se os tres : Quinzinho, em « disponibilidade », Lima Pinto, e sua esposa Clarita, que tinha sido mulher de Quinzinho.

Entreolharam-se, odiaram-se e tramaram. O segundo esposo sentiu-se mal diante do primeiro marido de sua mulher, e Clarita achou-se muito bem entre os dous. Quinzinho era moço e Lima Pinto era velho. Aquelle estava « prompto » e este nadava em ouro. Num prisco, Clarita sem fé, Clarita de cinema, Clarita de tango, Clarita criada em chás, planejou divorciar-se do segundo marido para casar de novo com o primeiro esposo. Vejam bem, que salada vae sahindo disto tudo. E se assim pensou a mulher dos dous, melhor executou.

O velho ficou sem o cobre usurpado á sua primeira esposa e o moço casou pela segunda vez com a sua primeira mulher, n'uma dessas igrejas verdes de fancarta.

E a sociedade continuou a receber com todas as honras a impagavel Clarita de cabello cortado, que teve a habilidade de restaurar a sua fortuna, casando-se tres vezes só com dous maridos.

Ahi está uma criatura que dá uma idéa exacta da moderna sociedade. Antigamente, isso chamava-se cynismo. Hoje chama-se civilisação.

E' que o terço foi substituido pelo tango...

LELLIS VIEIRA



NOTAS ÚTEIS E CIENTÍFICAS

UM MEIO SIMPLES DE EVITAR O

ATAQUE DAS FORMIGAS ÀS ÁRVORES

Das formigas, a do género Atta é uma das mais prejudiciaes e muitos têm sido os processos procurados para destruí-las. Ha, pois, necessidade de certos meios de defesa que permitam salvar as plantas, pelo menos as de maior valor.

O dr. Moysés Bertani, do Paraguay, pensa ter descoberto um processo, afim de evitar o ataque ás plantas arboreas, e assim se exprime:

«Depois de ter experimentado todos os meios aconselhados e obtido com os mesmos resultados mediocres ou nullos, comprehendí a necessidade de appellar para os meios efficaes e praticos. Os pós destinados a cortar o passo ás formigas devem ser renovados depois de cada chuva. Os destinados a envenenal-as (arsenico) têm o mesmo inconveniente e custam caro. As ligas com kerozene ou alcatrão, só atacam por pouco tempo. O kerozene tem effeito pouco durador e é prejudicial ás plantas novas.

Deante disso, tive a idéa de experimentar um papel matta-moscas bem conhecido nos Estados Unidos e Canadá pelo nome de «Sealed Stih Tanglefoot Fly Paper», fabricado em Grands Rapide, Estado de Michigan, tinha chamado a minha attenção por ser muito pegajoso e conservar-se durante muito tempo. O resultado foi completo. Qualquer tira desse papel amarrado em roda do tronco ou talló de uma planta, basta para preservar esta, de um modo absoluto, contra os ataques das formigas. A collocação é rápida e muito facil e de custo insignificante, sendo sufficiente uma tira de 2 pollegadas de largura, mais ou menos. A duração é notavel. O papel conserva sua acção durante varios mezes. As chuvas não tem effeito sobre elle e os raios solares activam ainda mais a sua acção. Uma formiga nunca poderá passar-lhe por cima. Preservei deste modo plantas muito procuradas por esses insectos, como as lorangeiras e outras do género citrus, mangueiras, etc., em logares muito infestados e junto de grandes ninhos para isso deixados expressamente.

Este processo tem tambem effeito sobre as cochonilhas Kermes, serpetas e piolhos vegetaes (ophis), cortando o caminho ás formigas que cultivam e propagam esses parasitas tão prejudiciaes.

APROVEITAMENTO do CARVÃO NACIONAL

E' o grande problema economico de nossos dias. Muitos paizes têm no subsolo o rendoso minerio que os livraria do mercado inglez. Mas o carvão é que não se presta a ser aproveitado pelas suas impurezas.

Por isso muito se tem feito para resolver esse problema. A proposito recebemos um folhe-

to-memoria do sr. Antonio Carlos Lopes, (Rio Grande do Sul) mostrando que as experiencias feitas para depurar o carvão rio-grandense com as *Grelhas rotativas trituradoras* déram um resultado satisfactorio.

Por uma nota da conhecida revista *Ibérica* sabemos que as escorias ou impurezas do carvão de Puertollano (Hespanha) e que correspondem a 40 % da massa total, são tambem aproveitadas pela Sociedad Peñarroya, distillando esses subproductos que dão oleos combustiveis, sulfato de ammonia, gaz, etc.

VOO EM HELICOPTERO

O aviador Pescara vôou, no dia 29 de janeiro, no helicoptero de sua invenção, 500 metros, em 7 minutos, 54 segundos e 115, a uma altura de 2 metros e meio.

E' a primeira vez que Pescara percorre essa distancia.

RECEITA UTIL

Limpeza de objectos nickelados — Immerge-se o objecto durante 8 a 10 horas, em uma solução saturada de chloreto de estanho em agua distilada; retirado da solução, lava-se, em agua pura, secca-se e passa-se com uma camurça. Outro processo consiste em extender na superficie do objecto uma massa semi-fluida composta de branco da Hespanha e ammoniaco puro; e logo que a massa seque, tira-se o pó que ficar adherente com uma escova macia, e passa-se o objecto com a camurça.



Ride... ride...

Ai de vós que rides, porque haveis de gemer e chorar.

(Evang.)

*Ride, ride de nós que a Deus amamos.
Não faz mal, — ai de vós! — bem sei que rides
Vós sois, na terra, miseraveis vides
Que hão de seccar, hão de perder os ramos.*

*Ride, ride de nós: assim vós ides
Gastando um tempo que não volta... e vamos
Chorand) por um Bem que tanto amamos,
Alheios ás vaidadas doutras lides.*

*E vós heis de chorar, chorar amargo,
Emquanto para um bem perenne e largo,
Formos partindo no supremo adeus,*

*Nem riso mais tereis: — cheios de pranto,
Rangendo os dentes com furor e espanto,
Chamareis, mas em vão: «Oh Deus! oh Deus!»*

A. J. VEIGA DOS SANTOS

“Seriedade,, na Republica do Norte que quer civilizar a America do Sul

OS jornaes dos Estados Unidos nos estão dando continuamente conta das maneiras curiosas com que os *pastores da grei protestante*, introduzem o seu *evangelho puritano* no bestunto dos freguezes e nas dobras do seu espirito; frequentemente usam uma *arte* ou *methodo* que parece ser mais do gosto dos pastores e mais a proposito para fazer seus templos atractivos, especialmente para a mocidade e para as moças quarentonas que não acharam o *seu futuro*. E por isso annunciam com frequencia bailes especiaes nas suas igrejas ou saletas destinadas ao culto, e ainda destinam alguns logares para os namorados. Mas para cumprir o que Deus disséra a Moysés quando este se acercava, não da igrejola protestante, mas da sarça ardente: Tira as sandalias, porque o logar que pisa é santo, ordenam aos jovens pimpolhos que bailem com os pés nús.

Mas isto não lhes parece ainda *bastante biblico*, e por isso nos annunciam agora os jornaes que em Nova York o doutor W. N. Guthrie, pastor de São Marcos, introduziu o costume de que os devotos e devotas de sua grei tenham seus *serviços* ou devoções... de baile de pernas no ar, isto é, nús, e ellas levemente vestidas no resto do corpo, com o fim de ajuntar e acrescentar a formosura á religião.

Assim o annunciam com toda *seriedade* os jornaes *El Paso Times* e *El Paso Herald* em seus numeros de 13 de Dezembro de 1923.

E agora outra *seriedade*.

Os agentes de policia de Washington descobriram um escandalo de contrabandistas de

licores em que parece se acham envolvidos personagens dos circulos mais selectos e aristocraticos da capital. Na officina principal do syndicato de contrabandistas achou-se uma lista de mais de 2.500 personagens que formavam a clientela dos vendedores de contrabando, contando-se entre os mesmos dois membros do gabinete, senadores, deputados, e juizes dos tribunales federaes. Mas já os ditos cúmplices esfregaram as mãos e respiraram, pois quando se estava preparando a accusação deante da justiça, a lista desapareceu mysteriosamente.

FRUCTOS DA LEI ANTI-LICOROSA

A lei anti-alcoolica, tal como foi *preparada*, era obra e parto exclusivo da mente protestante que vinha preparando a prohibição do vinho para a missa dos catholicos apesar de que assim tambem impediam a celebração ritual da *ceia* delles, na que deveria tambem haver vinho.

Elles, porém, não se importavam com isso, pois *no seu livre exame* acham logar para em vez de vinho tomar qualquer bebida: café, chá, ou mesmo *cachaça* se não houver lei civil que a prohiba, ou que possa ser illudida.

O governo da Republica não achou prudente estremar as coisas e contrariar tão abertamente as crenças religiosas; deixou, porém, passar a lei com certas atenuações, mas com os resultados fataes que se estão vendo e que lêmos na imprensa.

A lei seca estadunidense está ocasionando serios prejuizos á saude pública e á propria vida dos cidadãos.

Imaginem, pois, se isto será brincadeira:

Estatisticas moderadas elevam o numero de mortes causadas por bebidas clandestinas em substituição ao alcohol legitimo a *dez mil*, não menos de 10.000 só no anno de 1923. Morreram só em Nova York por essa causa 365; em Chicago 285; em Detroit 155; em Cleveland 90; e assim muitas outras mortes ou envenenamentos até 10.000 por quasi todas as cidades norte-americanas.



SOBRE A MESA

Recebemos o numero 3 do *El Misionero*, mimosa e elegante revista mensal editada em Barcelona, e que se dedica á propaganda das missões catholicas de todo o mundo, especialmente do vicariato apostolico de Santa Isabel de Fernando Póo e terras e ilhas adjacentes na Guiné hespanhola, confiado aos Missionarios Filhos do Coração de Maria.

Os ditos Missionarios são redactores de duas revistas missionarias: *Guinea Española*, quinzenal, espalhada principalmente na colonia africana e *El Misionero*, destinada aos habitantes da Metropole, pelos quaes foi recebida com grande carinho.

A par da *Regina Apostolorum*, editada no Rio Grande do Sul pelos Padres Pallotinos, existe a revista missionaria *Os nossos Indios: Cayapós e Carajás*, publicada no Brasil, cada trimestre, com interessantes relações sobre os indios brasileiros e o progresso nas missões pelos

Rmos. PP. Dominicanos. Os que quizerem assignar e favorecer as missões, por amor da religião ou antes por amor de Jesus Christo e devotamento á Patria, dirijam-se á Superiora do Collegio S. Domingos, em Poços de Caldas. A assignatura é de 10\$. Os bemfeitores das missões conforme os graus terão diversos favores.

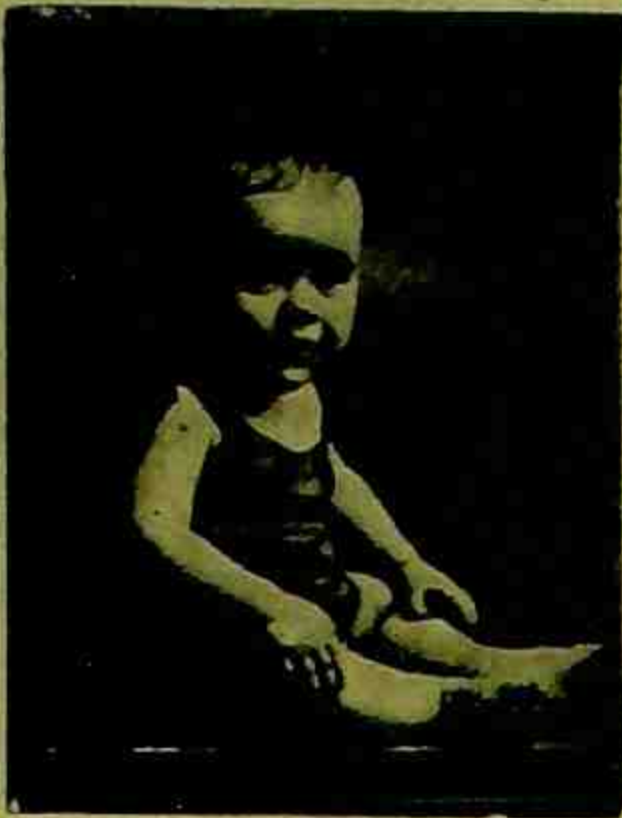
Collegio Archidiocesano de S. Paulo. 68.º anno lectivo. Notamos a prosperidade deste collegio, o mais antigo de S. Paulo, sempre sob os carinhos dos exmos. srs. Bispos e Arcebispos de S. Paulo e do corpo directivo e docente, constituido desde muitos annos pelos Rmos. Irmãos Maristas.

P. L. S., C. M. F.

CHEGUEMOS ao throno de Maria SSma. que é todo de clemencia e conseguiremos no tempo opportuno a Divina Misericordia.

S. Boaventura

FAVORECIDOS DO CORAÇÃO DE MARIA



Men. Linneu L. de Lima



Menino Paulo F. Alves



Familia de D. M. Lima



Menina Myriam Biasoli



Menino Vicente de P. Lima



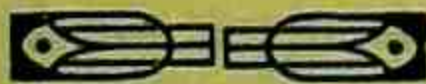
Men. Thales E. C. Pinto



Sr. Joaquim F. de Bonfim



Menino Decio Vaz Lima



Menino M. José Konder Reis



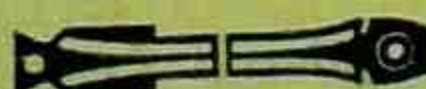
Menino J. de Faria



Men. Geraldinho Braga



Menino Antonio José



NOTAS & NOTICIAS

SANTA SE' — O Papa recebeu, no dia 28 de janeiro, a visita dos srs. Pachitch e Nintchitch, representantes da Yugo-slavia. S. Santidade manifestou aos visitantes a sua grande satisfação pelo accordo italo-yugo-slavo, que teria, certamente, os mais salutares effeitos para a paz no mundo, e fez votos ardentes pela prosperidade da Yugo-Slavia, destinada — disse o Santo Padre — como todos os novos Estados, a um grande futuro.

Os dous ministros agradeceram muito pe-nhorados e exprimiram o desejo de ver concluída, este anno ainda, a concordata entre a Santa Sé e a Yugo-Slavia.

Antes de deixarem o Vaticano, os Srs. Pachitch e Nintchitch visitaram o Cardeal Gasparri.

Obra de caridade — Pio XI desenvolveu um novo plano para uma grande obra de caridade.

« Ha no mundo inteiro, disse o Papa, e principalmente na Italia muitos bispos pobres, que no seu trabalho apostolico pela salvação das almas sacrificaram tudo e, fatigados e exaustos, estão sem abrigo. O palacio de Castelgandolfo com sua bellissima posição no planalto de Lacio, com sua bella vista sobre a Campanha e o mar Tyrrhenico será transformado em asylo que estará aberto tambem para sacerdotes edosos e de merecimento ».

400 orphãs armenias e suas mestras, durante um anno inteiro gosaram da generosa hospedagem que a caridade do Santo Padre lhes concedeu no Palacio de Castelgandolfo. Estas orphãs foram asy-ladas agora no hospital de Stupinigi, perto de Turim,

BRASIL — *Longo processo* — Ha mais de 30 annos que o conde de Leopoldina vem accionando o Banco do Brasil, afim de reaver os prejuizos que teve, no governo do marechal Floriano Peixoto, com o arresto de todos os seus bens e a sua declaração de fallencia.

Varios incidentes sobrevindos durante o processo têm retardado a marcha, os autos, porém, corridos tramites legaes, foram á conclusão do juiz da segunda vara civil, dr. A. Paulino da Silva, afim de lavrar sentença.

Esse magistrado levou mais de 100 dias para estudar os documentos juntos e por sentença do dia 29 de janeiro condemnou o Banco do Brasil a pagar ao conde de Leopoldina, a quantia de 22.215:766\$960, e mais os juros de móra e custas, que importam mais ou menos em outro tanto.

União Catholica Santo Agostinho, de São Paulo — Na escola de commercio que funciona annexa á União, matricularam-se no anno transacto 265 alumnos, sendo 14 no curso de preparatorios, 29 no curso commercial e 222 no

curso de dactylographia. No anno corrente já se matricularam até hoje 82 alumnos.

As matriculas continuam abertas para os cursos de preparatorios, de exames de segunda época, curso commercial e de dactylographia.

Fazem parte do corpo docente dessa escola os srs. drs. J. Clemente Ferraz, Vicente Melillo, m. d. presidente da União, Papaterra Limongi, Francisco Eugenio de Toledo e Tertuliano Fraga. A escola mantém cursos diurnos e nocturnos para ambos os sexos.

O Catholicismo e o Governo de Sergipe — Monsenhor Sobral, capellão do Batalhão de Segurança Publica e da Cadeia — O illustre homem publico, sr. dr. Graccho Cardoso, quando deputado federal, apresentou um projecto para a criação de capellães militares. Empossado no Governo do Estado de Sergipe, sua excia. convidou logo monsenhor Adalberto Sobral, membro conspicuo do clero de Sergipe, para o cargo de capellão do Batalhão de Segurança Publica do Estado e da Cadeia Publica. Monsenhor Adalberto, digno Vigario Geral de Aracajú, accitou o convite, e hoje, graças ao espirito de tolerancia e de larga visão do sr. Presidente de Sergipe, o Batalhão de Segurança Publica e os detentos de Aracajú têm o seu Capellão.

O sr. dr. Graccho Cardoso, chefe do Estado sergipano, merece, pois, applausos calorosos pelo seu bello gesto.

Rio de Janeiro — Em consequencia das abundantes chuvas que, desde alguns dias, vêm cahindo sobre esta Capital, desabou no dia 20 a igreja de São Januario. Na manhã d'aquelle mesmo dia havia sido celebrada alli a ultima Missa e retiradas todas as imagens, por isso que a igreja ia entrar em obras. A unica imagem que havia ficado foi a de Nossa Senhora da Conceição, que allias nada soffreu, nem ao menos se quebrando a redoma de vidro que a resguardava da poeira, ao passo que, ao redor, a destruição fo incompleta.

— A Associação da Adoração Continua a Jesus Sacramentado pediu ao Santo Padre se dignasse accitar o trabalho que publicou sobre a Paixão de Nosso Senhor o dr. Pedreira.

Deste trabalho já se occupou a *Ave Maria* na secção de *Livros Novos*.

S. Emcia. o Cardeal Secretario de Estado respondeu nos seguintes termos :

« Vaticano, 29 de Novembro de 1923. Illmo. Senhor.

Dou-me pressa em significar-lhe que o Santo Padre benevolmente se dignou accitar a homenagem que lhe fez V. S. de sua interessante publicação.

Sua Santidade lhe agradeceu essa devota

lembrança e, congratulando-se paternalmente com V. S. pelo seu trabalho, envia-lhe de coração a bênçã apostolica.

Aproveito a occasião para reafirmar-me com distincta estima

De V. S. Illma. servo affmo.

(a.) C. Gasparri».

S. Paulo — Foi promulgada pelo sr. presidente do Estado a lei n. 1.942, que autoriza o governo a mandar proceder aos estudos necessarios á realizacão de melhoramentos no rio Parahyba, rectificando e canalizando seu leito entre Guararema e Queluz.

NO ESTRANGEIRO

HESPANHA — Exposição Ibero-Americana de Sevilha — Em nota dirigida ao Ministerio do Exterior, communica a legacão da Hespanha ter o seu governo fixado definitivamente para o dia 17 de Abril de 1927 a inauguração da Exposição Ibero-Americana de Sevilha.

No dia 2 de Maio será celebrada a Festa das Nações, com a assistencia do governo e das representações officiaes de Portugal e das Republicas americanas que tenham accedido o convite da Hespanha para aquelle acto. A partir desse dia, durante o mez de Maio, irão se realizando os congressos e conferencias convocadas pelo governo de S. M., e annunciados opportunamente para estudar e tratar dos problemas de communicacões, commercio, bancos, etc., e em geral dos interesses moraes e materiaes entre a Hespanha, Portugal e as Republicas americanas, que o fim primordial da exposição é desenvolver e estreitar cada vez mais.

O Brasil está convidado a concorrer oficialmente a

essa exposição, fazendo construir um pavilhão nacional na Avenida dos Palzes Americanos, em terreno para esse fim cedido gratuitamente.

A anticipacão com que é annunciada essa exposição revela bem a excepcional importancia que lhe pretende dar o governo da Hespanha.

Accrescenta a referida nota que opportunamente fará conhecer ao nosso governo todas as informacões necessarias, bem como as vistas dos pavilhões que fõrem sendo construidos.

ITALIA — A questão de Fiume — Celebrou-se o accordo de Fiume, segundo o qual a Italia reconhece a soberania plena e inteira da Yugo-Slavia sobre o Porto Barros e o Delta e a Yugo-Slavia reconhece a soberania plena e inteira da Italia sobre o Porto de Fiume e o territorio annexo, fixado no tratado de Rapallo, e com a rectificacão introduzida. Por este accordo, a Italia concede, mediante o aluguel de uma lira ouro por anno, durante 50 annos á Yugo-Slavia, um logar em Porto Grande de Fiume e na respectiva bacia, para um armazem. A estacão da estrada de ferro de Fiume fica sujeita ao regimen internacional de fronteira e as minorias yugo-slavas de Fiume terão o mesmo regimen de que gosam as minorias italianas da Dalmacia, segundo as obrigações internacionaes existentes.

ESTADOS UNIDOS — Bureau catholico de informacões — Correspondente ás resoluções do Congresso de Imprensa Catholica ultimamente realizado nos Estados Unidos, encetou-se a installacão de um grande bureau catholico de informacões. Cada cidade com populacão superior a 50.000 terá uma filial, que se incumbirá de distribuir as noticias. A propaganda de calumnias que ultimamente se vem incrementando contra a Egreja Catholica exige uma organizacão nesse genero.

NOSSOS DEFUNTOS

FALLECERAM EM :

Vilabella (Hespanha), entregou sua alma a Deus o Sr. Jayme Raffi, irmão do nosso querido collega Raymundo Raffi, confortado com todos os Sacramentos de nossa Santa Religião ;

Villa Nova (Santa Catharina), deixou de existir, após receber o conforto espirital dos Santos Sacramentos e a bênçã Apostolica o veneravel e fervente devoto do Immaculado Coracão de Maria, Professor Sr. Francisco Bonifacio Pereira e Maia. O extincto finado gozava, neste Estado catharinense, de uma grande estima pelas suas belas qualidades religiosas e civicas e deu exemplo de resignacão cristã, supportando com inalteravel paciencia as terriveis dores e prolongada agonia que o levaram á sepultura.

Maria» uma oracão pelo eterno descanso do finado ;

Amparo, D. Gertrudes de Campos e o Sr. Antonio Jorge ;

Bica de Pedra, o Sr. Augusto de Pina Ferreira ;

Cruz Alta, D. Rosa Giullano ;

Casa Branca, D. Maria José de Carvalho Nogueira de Lima ; D. Stella de Lima Horta ; Sr. Grimaldo Salote e D. Anna Ignacia Correia Horta ;

Campos, Mons. Francisco da Cruz Paula ;

Est. S. Bernardo, o Sr. Heitor Louzada Teixeira ; **Espralado**, o Sr. José Oliveira Pinheiro e D. Julietta Albuquerque Furtado ;

Faxina, D. Marcolina Amaral Castro ;

Itatiba, D. Anna Bueno Campos ;

Itapira, Srta. Anna Cunha ;

Lavras, Major Ernesto Pimenta de Oliveira e D. Anna Ormonde ;

Monte Alegre, o Sr. Antonio Fornasi e o Sr. Augusto Carvalho ;

Nuporanga, o Sr. Lazaro de Castro ;

Pocos de Caldas, Menino Wilson Aparecida de Mello ;

Pinhal, D. Ignacia Ribeiro Paiva e D. Josepha Bartholomeu ;

Pedreira, D. Celeste Pimentel ;

Sococro, Cap. José Augusto Toledo ;

S. João da Boa Vista, D. Zulmira Banho de Andrade ; D. Zulmira Fontão de Godoy ; D. Henriqueta de Jesus ; Menino Fabio Maciel Aguiar Godoy e D. Quiomar Rezende ;

Tubarão, Cap. Henrique Hulse ;

Villa dos Perdões (Minas), D. Maria Guilhermina da Conceição ;

Xiririca, D. Ursulina Ferreira.

Esta Administracão mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

Nossos pezames ás exmas. familias enlutadas.

FLORES DA TARDE

CONTEMPLANDO extasiada as bellezas naturaes que me cercam, ólho com prazer para a superficie crystallina da corrente que, reflectindo o azul purissimo do céu, move-se lenta e silenciosamente.

De quando em vez, o vento agitando com violencia a fronte esbelta e florida de uma paineira proxima, lança ao rio, sem piedade, lindas flôres côr de rosa...

Acompanho-as de longe, com o olhar attento a tudo que lhes acontece; ora o seu manso deslizar interrompe-se por qualquer obstaculo pequenino, ora as aguas arremessam-n'as com violencia para as margens e algumas á tona d'agua, seguem mansamente até perder-se de vista, além, muito além...

Sob a velha arvore um roseo tapete se estende: são flores que, depois de um dia de existencia caíram fenecidas.

Volvo os olhos para as ultimas, tão bellas,

que restam nos ramos e parece-me vê-las tombadas e unidas a estas, serem calcadas pelos pés do viandante descuidado.

O gorgoeio derradeiro das avezinhas e o crepusculo pairando no ambiente, enchem-me a alma de uma santa melancolia.

Penso, comparando com a duração ephemera das flôres, a duração tão curta da existencia humana. Perpassam-me, então, pela mente, tantas vaidades, illusões, orgulhos e caprichos da humanidade ávida de gosos...

E o meu espirito tão fatigado, e o meu coração tão isolado e triste, sentem desejos da Jerusalém Celeste.

E assim como as florinhas nas variedades mil de suas fórmãs, côres e perfumes, agradam-me extraordinariamente os sentidos, assim tambem, esta meditação, feita ao cair da tarde, encheu-me a alma de robustez e coragem para lutar, e com os auxilios da graça Divina, vencer as difficuldades que encontro a cada passo no caminho do bem e da virtude.

Pinda, 15 - 1 - 924.

FLOR AZUL

CORRESPONDENCIAS

LENÇÕES (Estado de S. Paulo)

(Conclusão)

Em Turvinho foi nomeada presidente a zeladora d. Carolina Landgraff com 50 associadas. Em cada associação entregou a mesma zeladora como catequista.

— Crescendo o numero de associadas, foram aceitas mais as seguintes senhoras: DD. Dalina Carri, Palmira Telartim, Carolina Ferrari, D. Maria Vieira, Malvina de O. Lima e os zeladores srs. Antonio Baptista de Carvalho e Pedro Corte, que são incansaveis no desempenho de seus deveres.

Nas primeiras sextas a Matriz acha-se aberta desde desde ás 5 horas da manhã e lá, fica o Rvdo. Sr. Director para distribuir a sagrada communhão á um grupo de moços e mais fiéis que não podem assistir a missa das oito horas.

Todas as primeiras sextas-feiras de cada mez, têm sido resadas missas mandadas celebrar pelo Apostolado, no altar do Sagrado Coração de Jesus com communhão geral das associadas, terço cantado, acto de Consagração e, á tarde, realizadas procissões ao redor da Igreja, terminando com pratica, reunião das associadas, ladainha cantada e bençãam do Santissimo Sacramento.

— Pelo nosso Director espiritual, foram distribuidas durante o anno 4.500 communhões aos associados, zeladoras e mais fiéis.

Festa do Sagrado Coração de Jesus — A 29 de Junho do anno findo, realizou-se a festa em louvor do Coração de Jesus, a qual constou de novena com pregação, todos os dias, missa solemne ás 8 horas, com communhão geral, procissão ás 17 horas, ladainha cantada, bençãam do SSmo. Sacramento, consagração das familias ao Sagrado Coração de Jesus.

(Extrahido do Relatorio)

ITABIRA DO CAMPO (Itabirito)

Graças a Deus!... — Graças a Deus foram as palavras espontaneas e alegres que, num mixto de jubilo e gloria pronunciaram muitas Filhas de Maria, aqui; pois, mais uma palma de victoria, mais uma odorifera flôr ellas colheram neste anno no aprazivel jardim de celestial aroma, isto é, no culto e devoção a Maria SSma., porque proveitosa e solemne fôra celebrado no Itabirito o oitavario e a festa da Immaculada Conceição.

Sob um vasto docel azul, marchetado de estrellas, elevava-se o throno da Santa Virgem, sempre repleto de flôres e luzes. A bella imagem tinha nos pés uma grande meia lua, orlada de lampadas electricas e na meia lua via-se em letras de ouro, branco e azul estas palavras: «Eu sou a Immaculada Conceição».

No centro do docel, por cima da cabeça da imagem, achava-se uma grande coroa, formada de estrellas e lampadas de cores. Este gracioso conjuncto dava-nos a idéa da mulher de que nos falla o «Apocalypse».

No altar viam-se ainda muitas lampadas, algumas de côres, de grande effeito.

A encantadora imagem parecia que, no doce enlevo d'um sorriso de maternal amor, acolhia benigna os louvores e supplicas de seus filhos e devotos.

No dia 1.º de dezembro começou o octavario, constando da recitação do terço, ladainha e canticos á SSma. Virgem. No dia 2, 1.º domingo do mez, um grupo de virgens offereceram á imagem da Immaculada uma corôa de rosas, pelas Filhas de Maria.

Nos dias 1, 2, 7 e 8 os actos foram abrilhantados pela banda de musica. Houve, em alguns destes dias, bençãam com o SSmo. Sacramento.

No dia 6 chegou, para auxiliar nos festejos, o Padre Francisco, Filho do Coração de Maria e na tribuna sagrada elle occupou-se da excellencia das tres principaes virtudes que a boa Filha de Maria deve ter: «Obediencia, Humildade e Castidade». Este Padre fez ainda algumas prédicas particulares, além do grande sermão de festa, a contento de todos.

Na manhã do dia 8 houve missa para as Filhas de Maria, havendo umas 500 communhões, cantos propios e uma linda prédica. Às 10 horas, missa cantada e às 2 horas da tarde recepção solemníssima de novas Filhas de Maria, havendo uma prédica dedicada às mesmas e bençã com o SSmo. Sacramento.

(Continua)

UMA FILHA DE MARIA

PATROCINIO DE MURIAHE' (Minas)

A protecção de Nossa Senhora — Ha tempos vem tratando do Patrimonio de Nossa Senhora do Patrocinio, o dignissimo e correcto Vigario P. Antonio Sebastião Rodrigues, que com todo criterio defende legalmente essa causa, que ha muito havia sido abandonada.

Havendo os advogados da questão, feito intimação para os pagamentos no dia 31 de outubro deste anno, foi esta população testemunha de factos horrorosos. Na mesma noite, incendiaram propriedades da Igreja e vaia-ram escandalosamente o ministro de Christo, continuando nas noites immediatas a fazerem os mesmos destroços e cortando todas as cercas do Patrimonio, inclusive as do cemiterio.

Não satisfeitos com tantas barbaridades, no dia 18 deste mez, ás 8 e meia da manhã, no momento em que o Padre atravessava o Largo do Rosario, com destino á Estação, foi subitamente agredido por 4 jagunços que forçaram-n'o a voltar, refugiando-se elle em casa da Presidente das Damas do Sagrado Coração de Jesus. Os bandidos não respeitaram e, investiram contra aquelle lar, resistidos pela dona e suas filhas, que, com toda a coragem fizeram valer seus direitos, resultando que a Presidente da Irmandade, a Exma. Sra. D. Osmira Penna, levasse tiros e facadas; sua mãe, a septuagenaria Maria Penna, pancadas e ferimentos e bem assim sua irmã Magdalena Penna e sua filha a menor Aurea Machado.

Fis o milagre:

O Vigario levou pelas costas, 12 tiros, a pouca distancia, ficando a batina, guarda-pó e guarda-sól, crivados de balas, sem que n'elle houvesse o minimo ferimento; acontecendo quasi o mesmo com ellas, havendo facto do projectil estragar toda a roupa e deixar unicamente um leve vestigio na pelle, para a maior admiração do povo.

Foi assim que Maria Santissima quiz provar não só ao Vigario e ás Damas do Sagrado Coração de Jesus, mas a todos os bons catholicos, o seu illimitado valor ante o nosso Redemptor.

UMA DEVOTA DE MARIA SS.

LIVROS NOVOS

Recebemos tambem: **Abelhas, Mel e Cera**, folheto de grande interesse para os cultivadores de abelhas e guia pratico para a melhor produção do mel e da cera. A cera é uma industria de muita utilidade e mercado seguro, se fôr bem preparada. E' autor deste opusculo de 52 pgs. o Rvmo. D. Amaro Van Emelen, da Ordem de S. Bento, em S. Paulo, o qual é pratico na materia. A edição é da revista **Chacaras e Quintaes**, desta capital.

— Os Rvmos PP. das Escolas Pias, de Madrid, pu-

A TABOLETA

EM um ignorado logarejo do Estado de Minas vivia um pintor natural do Minho, e que, graças ao seu pincel, havia conseguido juntar algumas libras que tinha cuidadosamente guardadas no fundo da mala, em lugar seguro. O seu nome era conhecido em todas as aldeias proximas, e sempre que o pronunciam faziam-no com o maximo respeito.

Poucas eram as casas da localidade que não tinham as respectivas taboletas pintadas pelo rival de Raphael,

Fulgencio, que se tinha estabelecido, havia poucos como o chamavam os seus admiradores.

dia: no logarejo, quiz tambem ter o nome do grande pintor ligado ao estabelecimento. Procurou-o e incumbiu-o da pintura da taboleta.

Queria uma cousa symbolica — uma figura representando a fama a voar pelo espaço.

— Que não tivesse recio, disse-lhe o pintor, porque nada teria que dizer da obra.

— Embaixo da allegoria colloque o seguinte: **A «Fama» desta casa não anda, «voa»**, recommendou-lhe o freguez.

— Pois sim. E que dalli a uma semana fosse buscar a encomenda.

Decorridos os sete dias, o negociante foi á casa do pintor vêr a taboleta.

Estava prompta e o trabalho agradou-lhe. Pagou generosamente e mandou leva-la para casa. A todos os conhecidos dizia o dia em que ella seria inaugurada e explicou o que o desenho representava, exaltando o talento extraordinario do pintor. Uma coisa soberba! O colorido, o sombreado, a perspectiva, tudo, tudo estava que era uma maravilha.

No dia da inauguração do novo trabalho do pintor minhoto, todos os que passavam pela casa do Fulgencio e paravam para admirar a taboleta, soltavam gostosa galgalhada. O negociante, intrigado com isso, agarrou pelo pescoço um rapazola de 16 annos, um dos que mais gargalhavam, e exigiu que lhe dissesse o que havia na taboleta que assim lhe provocava o riso.

— Aquillo, disse o rapaz, apontando para o distico da taboleta.

— Aquillo que? interrogou o negociante.

— O distico.

— E que tem o distico?

— Leia-o.

O negociante metteu a luneta no nariz e quasi cae fulminado ao lêr: «A fama desta casa não anda boa».

Nunca mais Fulgencio incumbiu a minhotos da pintura de taboletas.

blicam e redigem uma importante revista mensal de pedagogia: **Revista Calasancia**, ns. de 96 pgs., conforme ás tradições da Ordem a qual já conta 300 annos de existencia e prosperidade nos seus numerosos collegios do Sul e Centro da Europa: Hespanha, Italia, Austria, Hungria, Polonia, Checoeslovaquia, e muitas nações da America.

Outra revista tambem pedagogica e de grande accitação é **Jesus Maestro**, editada e redigida em Barcelona pelas Rvmas. Irmãs da Companhia de Santa Teresa.

Ambas merecem calorosa recommendação aos corpos docentes.

DEUS É SEMPRE O MESMO

(Conclusão)

— Qualquer menino de escola sabe hoje que semelhante Deus não existe, continuou o coronel. Digo simplesmente que, tendo o Estado todo o poder sobre todas as cousas, tem também o direito de fundar uma religião nova, que corresponda ás necessidades da época ; por conseguinte uma igreja nacional.

— Bem raciocinado, senhor, disse Rethel. Desde o momento que na Allemanha foi des-thronado o antigo Deus, resulta d'ahi necessariamente que se acabe igualmente com a religião antiga. Sendo pelo contrario o poder civil o novo Deus allemão, tem o direito de fundar uma religião de Estado, inteiramente agradavel ao paladar e ás aspirações dos bons allemães. Eu estava bem longe, senhor, de suppôr, que estivesseis tão adiantados na Allemanha.

Os officiaes ficaram muito satisfeitos porque escapou-lhes a fina ironia do conde.

— A victoria dos allemães está completa, disse orgulhosamente o major ; a força allemã, a intelligencia não triumpham somente se re os campos de batalha, mas em todos os dominios.

— Entretanto os soldados allemães mostram abertamente a sua fé religiosa, disse o conde ; a sua piedade e o seu espirito religioso causaram admiração em França. Chegou-se a ponto de attribuir a esta piedade, a esta moralidade, os vossos extraordinarios successos, as vossas brilhantes victorias ; ao passo que o nosso exercito foi vencido constantemente porque era impio, incredulo e anti-christão. O exercito allemão triumphou sempre porque conservou o temor do Senhor !

— Que illusão, disse o coronel ; as nossas victorias não tem nada que vêr com a religião. Todavia não posso negar, que na Allemanha são as classes baixas da sociedade infestadas de superstição. A futura Igreja nacional ha de sem duvida curar o povo imbecil dessa molestia.

— Sim, se o povo imbecil tiver bastante condescendencia para mudar a religião de seu antigo Deus contra a do Estado, disse alegre o conde Receio, porém, que o sr. Bismark, victorioso, em toda a parte, não tenha forças suficientes para levar a massa do povo ás fileiras da Igreja nacional. Todo o trabalho e dinheiro empregado serão em pura perda, porque as altas classes não precisam da Igreja, e o povo crente não abandona o seu Deus antigo ! Emfim, meus senhores, ficae convencidos que o Deus antigo não soffre rival. Os raios reduzirão esta Igreja nacional á cinzas ; com um gesto destruirá este imperio, o qual desde o seu nascimento revoltou-se contra a sua omnipotencia.

O ancião levantou-se da meza, deixando os officiaes estupafactos de seu engano, e entrou na carruagem. O filho do conde que não tinha

comprehendido uma só palavra da discussão, estava admirado da vivacidade da conversa de seu pae com officiaes inimigos. Sua surpresa augmentou quando soube o motivo da alegria de seu pae.

— Meu pae, como podeis regosijar-vos pela perseguição da nossa Igreja ?

— Meu filho, eu deploro a perseguição da nossa Igreja. Minha alegria tem uma causa muito differente. Se os jornaes allemães dizem a verdade, se os officiaes allemães apreciaram bem o espirito de seu governo, o novo imperio germanico ha de declarar guerra ao Todo Poderoso, Protector da Igreja Catholica e da Santa Sé. E a mesma mão que aniquila todos os inimigos do Papa e os perseguidores da Igreja, destruiria também o imperio allemão. Que loucos ! Julgam por ventura que Deus fará excepção em favor do imperio allemão ! Julgam poder realizar aquillo, que ha dezoito seculos tentaram em vão os principes mais poderosos, « a ruina da Igreja de Deus e de seu Representante sobre a terra ». Deus é sempre o mesmo ! Coragem, pois, oh orgulhoso imperio teutonico ! Coragem ! Põe assedio aos rochedos de Pedro ! Opprime a Igreja ! a sentença de tua condemnação já está pronunciada ! Deus cumpre a sua palavra : elle nol-a deu para a protecção do Papa e da Igreja ! As portas do inferno não prevalecerão contra ella !

A carruagem parou diante do castello do conde. Esta discussão tinha extremamente agitado este ancião de setenta e tantos annos. No dia seguinte esteve muito mal. Elle mesmo pediu um padre. Chamando depois as suas filhas e o seu filho, mandou lêr pela ultima vez a entrevista de Pio VII com Napoleão em Fontainebleau, a qual tinha sido escripta pelo pagem, palavra por palavra. O moribundo escutou com toda a attenção.

— Meus filhos, disse o conde com voz fraca, trabalhae com todas as vossas forças na regeneração moral e religiosa da França ! Nisto consiste a salvação, a grandeza e a vida da nossa patria infeliz. Humilhae-vos e obedecei aos mandamentos de Deus ! Não olvideis nunca que o Deus antigo existe eternamente ! Que elle é só e unicamente o Senhor do Universo, o arbitro da sorte dos individuos e das nações ! Servi com amor, respeito e temor A'quelle que tem o firmamento por throno e a terra por escabello !

O ancião exausto deixou cahir a cabeça sobre o travesseiro ; o conde de Rethel estava morto.

FIM

BOM HUMOR

Em Lisboa um provinciano, interrompendo um transeunte, que acerta ser carbonario :

— Conhece o Lopes, o pintor de animaes ?

— Oh ! e muito bem. Elle já pintou toda a minha familia.

JOALHERIA

CASA CASTRO

Joias, Relogios, Prataria, Metaes, e
artigos para presentes,
aos preços mais baratos da praça

Concertam-se e
Reformam-se Joias

Grande especialidade em medalhas
de Santos, de diversos formatos
TELEPH. CENTRAL 4940

RUA 15 DE NOVEMBRO, 4-D — S. PAULO



(Pasta : 2\$500 — Líquido : 8\$000)

BASE: FORMOL e THYHOL

**O melhor Dentífrico da actualidade.
de Evita o mau hálito.**

A' venda em todas as Perfumarias

Cera para dor de dentes
LUSTOSA

Infallível Tubo 25000

Cura a dor de dente em cinco minutos.
Resultados maravilhosos—não queima e é
por isso ideal para crianças. Applica-se
com facilidade.

Todas as mães cautelosas devem ter em
casa um tubo de tão util medicamento!
Encontra-se nas Pharmacias e Depósitos
Dentários.

HAVIA MAIS DE CINCO ANOS!!

LICENÇA N. 511 DE 26 DE MARÇO DE 1906

O brioso militar sr. Raymundo de Oliveira, pertencente á 2.ª companhia do 2.º batalhão da Força Publica de S. Paulo, escreve o seguinte «spont sua».

Jaguary, 25 de agosto de 1919 — Cidadão. Muito grato aconselho a todos os que soffrerem de bronchite asthmatica a fazerem uso do abençoado e maravilhoso PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, que é um dos melhores remédios para curar estes tão rigorosos incommodos que eu e uma filhinha soffriamos ha mais de 5 annos, e graças ao abençoado PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE eu e minha filha estamos perfeitamente curados só com o uso do maravilhoso ANGICO PELOTENSE. Já não podíamos mais comer quasi nada e nem dormir. Vive agora socegada minha filhinha, com cuja vida não se contava mais. Toda minha familia já estava chorando com o meu soffrimento e o da minha filhinha Lydia de Oliveira e graças ao abençoado xarope de ANGICO PELOTENSE estamos ambos com muita saude e agradecemos a este maravilhoso remedio que nos tirou das garras da morte e pedimos a Deus que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE dê allivio a todas pessoas que soffrem deste terrível incommodo. Quem fizer uso deste remedio terá muitos annos de vida e ficará forte e gordo como eu e minha filhinha Lydia Oliveira.

Do amo. obr. RAYMUNDO OLIVEIRA, soldado da 2.ª companhia do 2.º batalhão da Força Publica.

Confirmo este attestado. DR. E. L. FERREIRA DE ARAUJO (Firma reconhec.)

Vende-se em todas pharmaclas, drogarias e casas de commercio.

FABRICA E DEPOSITO GERAL: DROGARIA EDUARDO C. SEQUEIRA, AMARANTE & CIA. — PELOTAS

PARA MUDANÇAS DE RESIDENCIA sirvam-se os assignantes da "Ave Maria" encher e remetter-nos o coupon abaixo :

O assignante	mudou-se	de	para
--------------	----------	----	------

Eis o que nos escreve o grande cientista brasileiro DR. A. FELICIO DOS SANTOS

Rio, 16 de Agosto de 1923 — Amigo e Senhor.

Venho agradecer-lhe pelo obsequio que fez aos pobres da Parochia de Sta. Thereza, enviando á Pharmacia das Senhoras de Caridade alguns vidros do seu preparado VERMIOL RIOS. Empreguei-os todos e venho felicital-o pelo successo excellentemente obtido e pela feliz combinação pharmaceutica desse preparado tão facilmente accete pelos doentes.

O VERMIOL é, a meu vêr, o melhor vermifugo, não só pela segurança do effeito, como pela sua innocuidade em todos os casos. Não só contra os vermes communs, mas tambem na anquilostomiase obtive os melhores resultados. Os meus doentes são pobres e estão reclamando nova remessa: como conheço sua caridade, venho sollicital-a para elles.

Seu amigo agradecido,

(a.) Dr. A. Felicio dos Santos

Vinho Ausonia

Unico vinho recommendado por Exmos. Sars. Bispos brasileiros para o Sto. Sacrificio da Missa
RUA BARÃO DE TATUHY, 62

Telephone, Cid. 941 — S. PAULO
SEBASTIÃO PRATT

Vinho Ausonia

É o vinho recommendado por diferentes medicos para doentes e convalescentes

RUA BARAO DE TATUHY, 62
Telephone, Cid. 941 — S. PAULO
SEBASTIÃO PRATT

CASA GUERRA Especialidade

em rendas, alvas e roquetes. Completo sortimento em linho, filó e rendas de algodão com imagens, galões para enfeites, linho para toalhas e merlins para batinas e outros artigos do ramo a preços sem igual

RUA S. BENTO N. 86
Telephone, Cent. 853 — S. PAULO

DR. ROBERTO GOMES CALDAS

Chefe de serviço de clinica medica de creanças da Santa Casa de São Paulo. Clinica medica com especialidade nas doencas das creanças.

Cons. e Res.: Rua Major Quedinho, 5
De 3 e meia ás 5 e meia h. da tarde
Telephone, Cidade 1403 - S. Paulo

ATELIER DE PHOTOGRAVURA**G. TOMASONI**

GLICHÉS EM ZINCO E COBRE

Para obras Illustradas, Catalogos, Revistas, Jornaes, etc.

Preços sem concorrência

Rua D. Francisco de Souza n. 14

TELEPHONE CIDADE 5865
S. PAULO

= CASA PIO X =

Unica casa que tem um sortimentos completo, por atacado, de artigos para armadores e empresas funerarias. — Estabelecimento e officina, e paramentos e bordados. Imagens rosarios, estampas, medalhas, etc.

UNICO IMPORTADOR

de Vinho Herez para consagrar pede Vinho Rloja tinto para mesa

ARTHUR NAVAJAS

Successor de J. COLLAZOS & C.

RUA DIREITA N. 49

CAIXA, 1888 — TEL. Cent. 1476

ENDEREÇO TELEG. « ARVANA »

S. PAULO

Pede-se endereçar toda correspondencia para a Caixa Postal No. 1959



Officina propria
para
— PELLER —

Para lavar, reformar,
confeccionar
a cargo de habilissima
— profissional —

PREÇOS VANTAJOSOS

Rua Direita, 18-20 | SCHADLICH & C.

CASA LEBERT

RUA S. BENTO, 8 — Sobrado — S A O P A U L O

Artigos religiosos — Officinas de Bordados e Paramentos — Artigos para empresas funerarias

Damascos, galões, gregas, franjas, ramos bordados e

emblemas de applicação para paramentos e estandartes. Canotilho para bordar. Calices, banquetas, lampadas, etc., etc. Bentinhos do Carmo, Missaes e Devocionarios.

LEBERT & COMP. São Paulo

RUA SAO BENTO, 8 — Sob. — CAIXA POSTAL, 746

MANNA' DO CHRISTÃO

Nova edição ricamente encadernada

Devocionario completo de tudo o principal que o christão deve fazer cada dia, cada semana e cada anno — PREÇO 2\$000 - Pelo cor. mais \$500

Ha com encadernação de todo luxo para maior preço

SYNOPSIS EVANGELICA

OU TEXTO HARMONISADO DOS QUATRO
EVANGELHOS, SEGUNDO OS
ULTIMOS DADOS DA SCIENCIA. 402 PAGINAS

Contem a vida de Jesus Christo, tal como está nos quatro Evangelhos, illustradas as paginas com 83 gravuras e dous mappas e explicada a historia evangelica com sufficientes notas, acrescida ainda uma taboa synoptica dos Evangelistas, de modo a poder fixar logo qualquer facto evangelico no tempo que lhe corresponde entre os demais, só lembrando o capitulo e versiculos em que se acha enarrado no respectivo evangelho.

PREÇO: desde 3\$000, 4\$000 e 5\$000
conforme a encadernação

Pedidos á Administração da 'Ave Maria', Caixa Postal, 615, com mais \$500 para o porte do Correo